

Mais dinheiro no bolso

Este ano, pagamento do 14º salário terá crescimento de 20%, devendo atingir R\$ 6 bi

Editoria de Arte

Patrícia Duarte

BRASÍLIA

O bom momento da economia brasileira, que cresce a um ritmo superior a 5%, proporcionou mais do que aumento de emprego e salário ao trabalhador brasileiro. Com os ganhos cada vez maiores das empresas, o pagamento de Participações nos Lucros e Resultados (PLR), ou décimo quarto salário, nunca foi tão grande, com expansão de 20% no ano passado. Só com grandes empresas, segundo pesquisa inédita feita pelo Grupo de Permuta de Informações Salariais (Grupisa), entidade que reúne profissionais da área de recursos humanos, o desembolso deve chegar a R\$ 6 bilhões ao longo deste ano, beneficiando cerca de três milhões de trabalhadores.

O número pode subir para R\$ 20 bilhões se forem somados também os pagamentos de bônus ou remunerações variáveis — que não fazem parte da PLR e, normalmente, são destinados apenas aos cargos de chefia. Diante do cenário mais positivo, os sindicalistas já avisam que a PLR vai ser tornar uma das principais moedas de negociação daqui para frente.

— A PLR tem mais importância agora porque os lucros dos bancos cresceram muito. Queremos mais remuneração — adianta o presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Luiz Cláudio Marcolino.

Só referente a 2007, as instituições financeiras vão pagar pelo menos R\$ 3 bilhões com o décimo quarto salário à categoria, uma das poucas que consegue fechar acordo coletivo nacional. O valor, segundo Marcolino, é pelo menos 20% maior que o do ano anterior, sem contar a remuneração adicional que parte dos bancários recebeu ao negociar com seus empregadores individualmente.

O analista pleno da Caixa Econômica Federal Flávio Andrade de Oliveira não pensa duas vezes: há quatro anos soma o extra ao décimo terceiro e vai conhecer o mundo. Com a remuneração de 2007, vai à Europa pela segunda vez, agora em maio. Em setembro, quer ir a Nova York.

— Há quatro anos eu só viajo. Gasto todo o meu décimo quarto salário com esse prazer — conta Oliveira, que receberá R\$ 5 mil como PLR de 2007 até março.

Prática também cresce no varejo

• Outros setores estão ampliando a concessão do benefício. Levantamento da consultoria Deloitte Touche mostra que, em média, e se cumprirem 100% das suas metas, as empresas vão pagar 2,16 salários para os cargos de gerência a título de PLR em 2007, também 20% mais do que desembolsaram no ano anterior (1,8 salário). Nos demais cargos, a intenção é dar 1,4 salário para os funcionários com grau universitário — alta de 16,7% sobre o 1,2 de 2006 — e 1,2 salário para aqueles sem nível superior (aumento de 7,14% sobre o 1,12 do ano anterior).

— Grande parte dos segmentos foi bem. As empresas devem atingir ou até superar suas metas — prevê o gerente-sênior da área de capital humano da Deloitte, Fábio Mandarano.

Um exemplo concreto de adesão dos empregadores ao sistema de compartilhamento vem do parque industrial fluminense. De acordo com a Federação das Indústrias do Estado

Participação nos lucros em alta

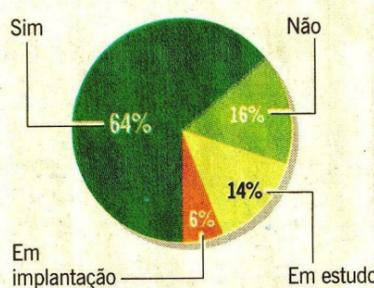
RENDIMENTO MÉDIO MENSAL EFETIVO DAS PESSOAS OCUPADAS (R\$)

Período	Janeiro	Fevereiro	Março
2003	1.086,69	1.053,31	1.053,31
2004	1.011,04	1.017,98	1.013,50
2005	1.042,09	1.041,36	1.027,48
2006	1.079,72	1.061,19	1.066,89
2007	1.128,53	1.120,52	1.119,89



RESULTADOS DA PESQUISA FEITA PELA GRUPISA COM 200 GRANDES E MÉDIAS EMPRESAS NO BRASIL

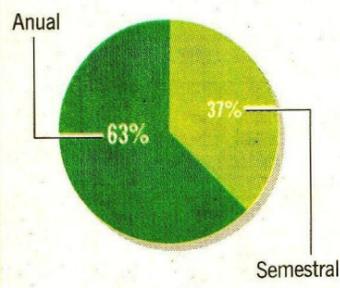
QUANTAS EMPRESAS RESPONDERAM QUE POSSUEM PROGRAMA DE PLR



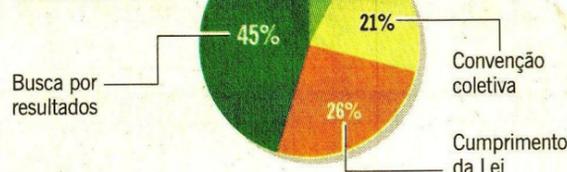
OS INDICADORES UTILIZADOS PELOS PROGRAMAS TOMAM COMO BASE OS RESULTADOS



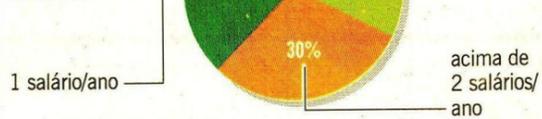
QUAL A PERIODICIDADE DE PAGAMENTO DA PLR?



O QUE MOTIVOU A EMPRESA A IMPLANTAR O PROGRAMA DE PLR?



QUAL A PARTICIPAÇÃO MÉDIA PAGA AOS EMPREGADOS EM MÚLTIPLOS DE SALÁRIOS?

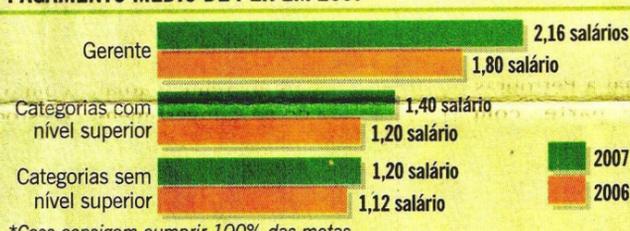


QUAIS AS INFLUÊNCIAS POSITIVAS DA PLR PARA A EMPRESA? (RESPOSTAS MÚLTIPLAS)



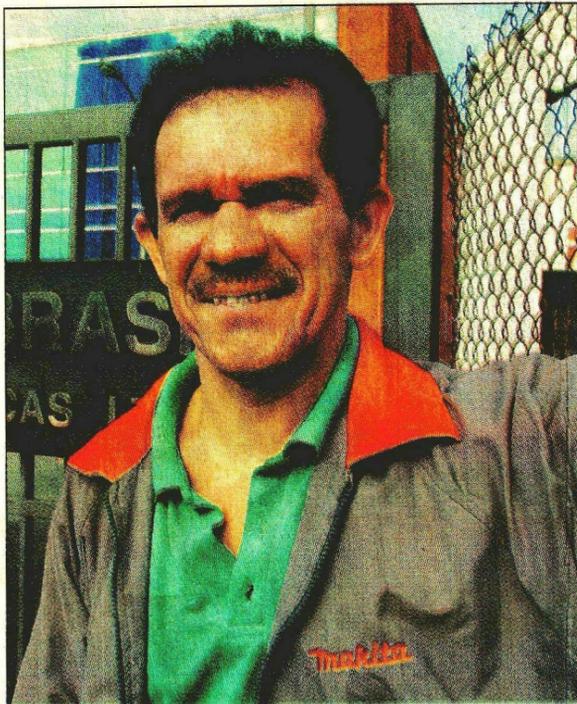
Fontes: IBGE, Deloitte e Grupisa

PESQUISA DA DELOITTE COM EMPRESAS SOBRE PAGAMENTO MÉDIO DE PLR EM 2007*



*Caso consigam cumprir 100% das metas

Edilson Dantas/"Diário de S.Paulo"



CLÁUDIO MIRANDA já comemora a produção e vendas de 2008

Givaldo Barbosa



FLÁVIO OLIVEIRA soma, há quatro anos, o pagamento extra ao décimo terceiro salário e vai conhecer o mundo

do Rio de Janeiro (Firjan), 55,2% das empresas filiadas à entidade informaram em recente pesquisa que vão pagar PLR sobre os ganhos de 2007, quase 15% mais do que o verificado no ano anterior (48,8%).

O varejo também começa a expandir a prática. Segundo o presidente do Sindicato dos Comerciantes do Rio, Otton Roma, por enquanto apenas entre 10% e 15% das empresas do ramo — normalmente as de grande porte, como as redes — pagam participação nos

lucros aos funcionários. Em média, equivalente a um salário do trabalhador. Mas o ritmo de crescimento vem sendo intenso. Só em 2007, a expansão foi de 25% em relação ao ano anterior.

Roma acredita que o ritmo será mantido nos próximos anos. Em São Paulo, a percepção é a mesma.

— Vai mais do que triplicar o número de empresas que pagarão PLR neste ano — acredita o presidente do Sindicato dos Comerciantes de São Paulo, Ricardo Patah, cuja base é

formada por cerca de 450 mil empregados em 90 mil empresas.

Sobre os resultados de 2007, acrescentou ele, apenas mil empresas pagaram décimo quarto salário, o que dá cerca de R\$ 20 milhões.

No ABC paulista, onde concentram-se grandes montadoras e fabricantes de autopeças, o décimo quarto salário também virá maior, na carona das vendas históricas do setor automotivo. De acordo com o sindicato dos metalúrgicos da região, só nas quatro fábricas de veículos

instaladas lá, o pagamento médio passou de R\$ 5,2 mil para R\$ 5,9 mil a cada trabalhador — 15% a mais.

Cláudio Miranda, operador multifuncional de uma fabricante de máquinas em São Bernardo do Campo, conta que usou o seu décimo quarto salário de 2007, de R\$ 2,2 mil, para reformar a cozinha da sua casa. Ao todo, recebeu R\$ 500 a mais do que em 2006. Ele acredita que, este ano, novamente receberá mais:

— A produção e as vendas de 2008 começaram em alta — comemora. ■